

## ATA 06/2018

Aos 10 dias do mês de Outubro de 2018 as 08:35h estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovani Corletto Secretariado pelo Sr. João Magno e contando com a presença dos membros Srs Eliseu Ribeiro, Joelcio Madureira, tendo a Sra Rita Straiotto sua ausência justificada por estar em compromisso na secretaria de estado, para participar da reunião e apresentar os resultados da carteira e depois da Política de Investimentos 2019 esteve presente o Sr Jefferson Carvalho da consultoria PAR. Como primeiro item da pauta, foi lida e aprovada a ata 05/2018. Em seguida foi passada a palavra ao Consultor da PAR para dar inicio as apresentações, iniciou falando sobre os pontos que serão abordados, entre eles o Modelo de Gestão e ser adotado; Estratégia de Alocação dos Recursos; Parâmetros de Rentabilidade Perseguidos; limites utilizados para Investimentos: Metodologia a ser utilizada para alcançar a Meta Atuarial 2019. Jeferson aproveitou pra frisar, muito embora fosse de conhecimentos dos presentes, que a data limite para o envio da Política de Investimentos 2019 é 31/10/2018. Eliseu fez uso da palavra para lembrar sobre a fala do representante da SPS (Secretária de Previdência Social) Narlon Gutierre no seminário de previdência organizado pela APEPERV, referente ao Ranking dos RPPS, no qual a Colombo Previdência não aparecia como uma das melhores muito embora tenha o CRP em dia sempre. Porem foi explicado no evento que existem datas corte para a verificação, que coincidiram com a data de vencimento da nossa CRP, aonde na época o sistema da SPS encontrava-se em manutenção. Porem o questionamento girou em torno da real importância em fazer parte dessa tabela, tendo em vista que diversos RPPS's com CRP Judicial fazem parte da parte alto do ranking. Seguindo com a reunião, Jefferson justificou o porquê da indicação de migrar as posições em IMA-B para IDKA 2, pois este, embora também não venha batendo a meta é de todos os índices o que mais se aproximou. O que ainda reflete muito na carteira ainda, foi a existência da Greve dos Caminhoneiros, sem esse advento e em números fictícios a Meta estaria entre 6% a 6,5% e a carteira entre 5% e 5,5%, já que entre abril e maio a carteira sofreu com -2,32% contra 1,60% da meta no mesmo período acrescentou Jefferson, mas aonde podemos posicionar em momentos como esse de incertezas diárias, qual a estratégia, indagou Jefferson. Nos fundos de gestão de Duration, para não ficar na dependência de alongar e encurtar a carteira diariamente. Seguindo no segmento de multimercado, as ações livres também representam uma oportunidade de ganho dependendo do resultado das eleições, existem 2 cenários possíveis e os especialistas indicam bolsa a 60 mil pontos com a eleição do PT e até 100 mil pontos com a eleição do PSL. Foi abordado o tema do ranking das casas em que possuímos posição em ações e todas as sete atingiram o percentual da meta IPCA +6%, cabe, em sabendo da possibilidade de ganhos, estabelecer as melhores casa no período para receber aportes. Próximo item foi tratada a Política de Investimento, depois de inúmeras deliberações os percentuais aprovados para a Alocação Estratégia foram: **(Segmento de Renda Fixa) FI Referenciado em 100% Títulos TN Art. 7º, I,"b" = Limite Inferior (LI) 15,00%**; Estratégia

(E) 30,00% e Limite Superior (LS) 70,00%. **FI Referenciado em índice de RF, 100% títulos TN – Art. 7º,I "c"**= Apenas(LI) 0,00%; (E) 0,00% (LS) 70,00%. **FI Referenciados RF – Art. 7º,III Alínea "a"**= (LI) 0,00%, (E) 5,00% e (LS) 60,00%. **FI de Índices Referenciado RF – Art. 7º,III,Alínea"b"**= (LI) 0,00%, (E) 0,00% e (LS) 60,00%. **FI de Renda Fixa – Art. 7º,IV,Alínea "a"** = (LI) 10,00%, (E) 30,00% e (LS) 40,00. **FI de índice Renda Fixa – Art. 7º,IV,Alínea "b"** = (LI) 0,00%, (E) 0,00% e (LS) 40,00%. **Certificado de Depósito Bancários – Art. 7º, VI,Alínea "a"** = (LI) 0,00%, (E) 0,00% e (LS) 1,00%. **FI em Direitos Creditórios – sênior Art. 7º, VII, "a"** = (LI) 2,00%, (E) 5,00% e (LS) 5,00%. **FI de Debêntures Infraestrutura – Art. 7º, VII, "c"**= (LI) 0,00%, (E) 0,00% e (LS) 5,00. **Com Subtotal de 27,00% (LI), 70,00% (E) e 351,00% (LS)**. Já no **(Segmento de Renda Variável) FI em Ações – Art. 8º,II, "a"** = (LI) 0,00%, (E) 10,00% e (LS) 20,00%. **FI Multimercado – Art 8º III** = (LI) 5,00%, (E) 10,00 e (LS) 10,00%. **FI em Participações – Art. 8º, IV,"a"** = (LI) 2,00%, (E) 5,00 e (LS) 5,00%. **FI Imobiliário – Art. 8º,IV,"b"**= (LI) 2,00%, (E) 5,00% e (LS) 5,00%. **Com Subtotal de 9,00% (LI), 30,00% (E) e 40,00% (LS)**. **Totalizando Limite Inferior (LI) 36,00%. Estratégia (E) 100,00% e Limite Superior (LS) 391,00%**. Tendo ficado os mesmos percentuais para a Alocação Estratégica para os próximos 5 anos. Para tanto, a Colombo previdência considera os limites apresentados o resultado da análise feita através das reservas técnicas atuarias (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo calculo atuarial o que pode exigir maior flexibilidade nos níveis de liquidez da carteira. Serão observadas também, a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do regime acrescentou Jefersson. Próximo ponto foi a apresentação pelo Sr. Mateus Castro representante comercial da Um Investimentos Corretora de valores. Este iniciou sua fala com as aquisições da casa que vem crescendo adquirindo algumas Gestoras e alguns a que a Colombo Previdência possui investimentos, acrescentou ainda que a primeira ação com a aquisição foi a de separar as empresas entre líquida e estress. Começou falando da aquisição da Bridge e assim que adquirida já foram desligados todos os gestores da casa ficando apenas 3 operacionais administrativos. A Bridge na próxima semana já troca de nome, passa a se chamar "Única", esta por sua vez ficará com a gestão de todos os fundos estressados, não só os remanescentes da Bridge, como também os da "TMJ Invest", outra Gestora adquirida. E outros que venham a surgir. Outra que foi adquirida e vai sofrer alteração no nome é a TMJ, que passará a ser a "Eleven", que ficara responsável pelos fundos com liquides. Assim o grupo UM fica com a Eleven na Gestão de Fundos Líquido, a Única Gestão e administração de fundos estressados e a Um DTVM com a administração e Custódia. Em seguida Mateus apresentou o Fundo Duration da casa (UM Investimentos Alocação Macro FI Renda Fixa CNPJ: 30.153.619/0001-05 e UM Investimentos Alocação Macro II FI Renda Fixa CNPJ: 30.182.143/0001-22) O Macro 1 esta com o PL em 50 Mi, carregado em LFT em função da incerteza política e assim esta junto com CDI, tendo taxa de performance em 0,45. O Macro 2 é um fundo de 1 mês e meio, com PL de 39 Mi e fechou o mês em 0,46% , com taxa de performance em 0,35% acrescentou Mateus. Após a saída do representante da Um, foi deliberado enviar os 2 fundos de Duration "Macro I e II" para análise da consultoria. Por fim, aprovou-se os percentuais

para alocação conforme as análises de mercado e parecer no início da fala do consultor sobre o DI. Do fundo Previdenciário R\$ 8 MI do DI da Caixa para: 3 milhões para o Infinity Lotus FI RF e 5 milhões para Caixa Gestão Estratégica. Do financeiro R\$ 3 Milhões IDKA 2 Caixa para Infinity Multimercado, mais R\$ 1,5 Milhão do DI da Caixa para Infinity Tiger IMAB 5+ e R\$ 5 Milhões do DI do Caixa para Caixa Gestão Estratégica. Foi deliberado também aporte de R\$ 6 Milhões No Fundo XP Long Shot 60 Multimercado, ficando apenas de verificar com o Conselho deliberativo se já haviam aprovado em encontro anterior a casa. Ficou deliberado o envio de dois multimercados 1 do Banco do Brasil e outro do Itaú ao Conselho para análise a fim de pulverizar os investimentos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 12:10h sendo essa ata lavrada por mim João Magno e assinada pelos demais.